

# Fazendo Minha História

Giovani Fioretti<sup>1</sup>, Lania Stefanoni Ferreira<sup>2</sup>

Departamento Engenharia Mecânica, Centro Universitário FEI<sup>1</sup>

Departamento de ciências sociais e jurídicas, Centro Universitário FEI<sup>2</sup>

giovani\_fioretti@hotmail.com e laniaferreira@fei.edu.br

**Resumo:** O projeto Fazendo minha História visa apoiar crianças e adolescentes na formação de identidade durante o período de abrigamento e apoiá-los a construir e transformar a própria história.

A proposta do trabalho é que a criança, através de encontros semanais, construa um álbum que irá contar toda sua história e também seus sonhos para o futuro, objetivo que será atingido principalmente pelo vínculo criado entre o colaborador e o abrigado e a mediação de histórias.

Espera-se que com a construção de uma relação sólida de amizade entre o mediador e o jovem, seja possível que a criança tenha a oportunidade de ter um momento dedicado somente a ela, onde possa expor todos os seus medos, sonhos, angústias, resgate de memórias de seu passado e comece a recriar seu futuro dentro ou fora do abrigo.

## 1. Introdução

O projeto Fazendo minha história tem como principal objetivo atuar junto a crianças ou adolescentes que foram acolhidas por instituições de abrigamento. Lugares esses com estrutura para suprir todas as necessidades de um jovem, menos a afetiva, e não por falta de vontade, mas sim pela falta de recursos humanos e também pela quantidade de jovens que se encontram nesse cenário atualmente.

De frente com esse ambiente desfavorável, o projeto por meio de seus mediadores, que dedicam seu tempo individualmente a apenas um abrigado, espera colaborar com essas instituições e fazer com que as crianças criem gosto pela leitura, fortaleçam seus vínculos afetivos, conheçam sua história, passem a confiar em si mesmos e voltem então a ser protagonistas de sua vida.

Objetivos específicos:

- i. Estimular o prazer pela leitura.
- ii. Expor o valor de registrar suas histórias.
- iii. Estabelecer uma relação de afeto e confiança entre o mediador de histórias e a criança ou adolescente.
- iv. Estimular a criatividade e expressão através da leitura.

Durante o processo de acolhimento, as crianças ou adolescentes passam por fases onde diversos sentimentos são aflorados, na qual vários laços afetivos

são quebrados, e assim vivenciam dificuldades, nessas instituições, para estabelecer novos vínculos e seguirem sua história, então o Estatuto da criança e do adolescente tendo em vista esse contexto, aponta a importância de programas sociais que os ajudem a criar novos vínculos e ajuda-los nesse processo.

Por meio dos incisos III e V do art. 87 do Estatuto da Criança e do Adolescente é assegurada a implantação de política de proteção especial às crianças e adolescentes considerados em situação de risco pessoal e social. A implementação das políticas sociais para atendimento dessas crianças e adolescente é de responsabilidade dos órgãos governamentais que detêm o poder de distribuição de verbas públicas e da família e da sociedade, na elaboração de ações e programas destinados ao atendimento dessas crianças e adolescentes excluídos, ou não beneficiados pelas políticas sociais básicas (art. 87, I, do Estatuto da Criança e do Adolescente).

## 2. Ilustrações

A seguir são demonstrados os livros já trabalhados com o abrigado e também ilustrações do seu álbum indenitário que está sendo construído.

Tabela 1 – Livros utilizados

Título: Poesia fora da estante	Resumo: É uma antologia de poesia brasileira que reúne 30 escritores.	Tema abrangente: É um livro com diversas poesias de diferentes autores e com diferentes temas
Autor: Simone Assunção – Sissa Jacoby		
Editora: Projeto		
Ano: 2008		
Título: Bisa Bia, Bisa Bel	Resumo: É a história de uma menina chamada Bel, que por um acaso encontra a foto de sua bisavó, e começa a reviver seu passado junto a sua mãe.	Tema abrangente: Fala sobre imaginação, amor, família e memórias.
Autor: Ana Maria Machado		
Editora: Salamandra		
Ano: 2007		

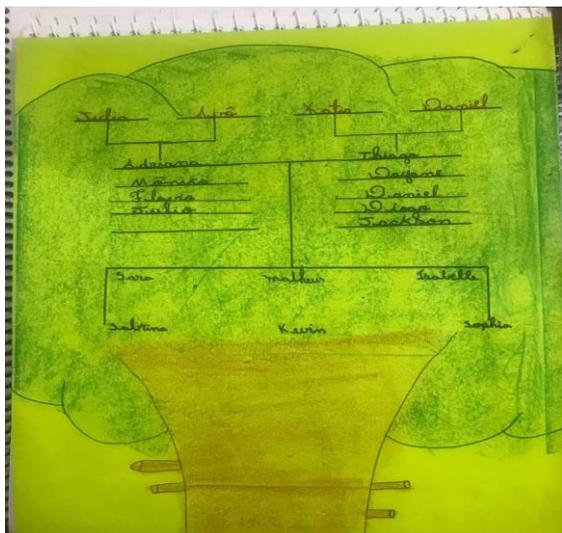


Figura 1 – Arvore Genealógica



Figura 2 – Quem sou eu

### 3. Conclusões

Foi possível concluir nesses 6 primeiros meses do projeto, que o mesmo tem sido de grande importância para a criança, pois foi possível notar uma grande melhora nas suas relações com a mãe e em criação de novos vínculos afetivos.

Algumas dificuldades foram enfrentadas durante esse tempo de desenvolvimento do projeto, pois a abrigada é muito dispersa, então prender sua atenção em construir o álbum, é uma tarefa que requer acuidade e dedicação do mediador, além disso, há uma certa relutância quando se trata de seu desejo de escrever no seu álbum com sua própria letra.

Foi possível notar a criação de um vínculo muito forte entre criança e mediador, onde o mediador muitas vezes tinha a oportunidade de ouvir histórias e ficar sabendo de coisas do dia-a-dia da Sara, que ninguém mais sabia.

Contudo é um ponto positivo saber que mesmo com a evasão do acolhimento, a Sara ainda apresenta interesse em continuar o projeto, e isso mostra o quanto ela tem apreço e vontade de terminar o seu álbum, e também será possível trabalhar com ela essa nova fase de reintegração familiar.

### 4. Referências

- [1] BRASIL. Lei n. 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. Brasília, DF, 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9608.htm)>. Acesso em: 14 agosto 2018.
- [2] BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF, 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)>. Acesso em: 14 agosto 2018.
- [3] FAZENDO Minha História. Guia de ação para colaboradores. 3º ed. São Paulo: Instituto Fazendo Minha História, 2014.
- [4] LEÃO, Lar Pequeno. Lar Pequeno Leão. Disponível em: <<http://www.larpequenoleao.org.br/instituicao.html>>. Acesso em 16 agosto 2018
- [5] MACHADO, Vanessa Rombola. A atual política de acolhimento institucional à luz do estatuto da criança e do adolescente. Londrina, 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/artic/view/10431>>. Acesso em: 16 agosto 2018
- [6] ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. Acolhimento de crianças e adolescentes em situações de abandono, violência e rupturas. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/39047>>. Acesso em: 17 agosto 2018.

### Agradecimentos

À instituição FEI pela realização das medidas ou empréstimo de equipamentos.

Ao Lar pequeno leão e seus funcionários por todo o auxílio prestado para a realização do projeto.

A professora Lania Stefanoni pela disponibilidade e orientação.

Aluno do PROBASE do Centro Universitário FEI Projeto com vigência de 03/17 a 02/18.